



Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 77ª Edição: Março 2020

Veja nesta edição



Papa: salvação não está nas coisas deste mundo, mas naquele que sempre nos amou
Pag. 2 a 4

Reunião Ampliada da presidência da CND em Brasília
Pag. 10 a 12

COVID-19 Oração Papa Francisco
Pag. 5



“O ‘Cordeiro de Deus’ e a fração do pão”
Pag. 6 e 7



Arquidiocese de Niterói – Retiro Espiritual dos Diáconos
Pag. 13 a 15

Coronavirus
A oração do Papa Francisco: Maria, nós nos entregamos a Ti
Pag. 5

Prestação de Contas da CRD Leste-1
Pag. 16



DIACÔNIO

Papa

Papa: salvação não está nas coisas deste mundo, mas naquele que sempre nos amou

•Também neste Domingo, o Angelus foi rezado da Biblioteca do Palácio Apostólico. O Papa começou sua alocução agradecendo a todos os sacerdotes com zelo apostólico que entenderam bem as exigências que esta pandemia acarreta, recordando que o arcebispo de Milão naquele momento concluía no Policlínico uma Celebração Eucarística para os doentes, os médicos, os enfermeiros e os voluntários.

•**Jackson Erpen – Cidade do Vaticano**

•“Quem quer que encontre Jesus vivo sente a necessidade de contar aos outros, para que todos confessem que Jesus ‘é verdadeiramente o Salvador do mundo’, e quem tem sede de salvação, pode obtê-la gratuitamente de Jesus”, e “o Espírito Santo se tornará nele ou nela uma fonte de vida plena e eterna.”



•Agradecimento aos sacerdotes

•O Papa Francisco inspirou sua alocução que precedeu a oração do *Angelus* neste III Domingo da Quaresma, na passagem de João que narra o encontro de Jesus com a samaritana. Mas antes da reflexão, ele iniciou agradecendo a todos os sacerdotes com zelo apostólico, que entenderam bem as exigências que esta pandemia acarreta, recordando o arcebispo de Milão [Dom Mario Delpini] que naquele momento concluía no Policlínico, uma Celebração Eucarística para os doentes, os médicos, os enfermeiros, os voluntários:



Papa: salvação não está nas coisas deste mundo, mas naquele que sempre nos amou

“O senhor arcebispo está próximo de seu povo e também próximo a Deus na oração. Me vem em mente a fotografia da semana passada, na cúpula da catedral, rezando a Nossa Senhora. Gostaria também de agradecer a todos os sacerdotes, à criatividade dos sacerdotes. Chegam tantas notícias da Lombardia sobre essa criatividade, é verdade, a Lombardia foi muito atingida. Sacerdotes que pensam mil maneiras de estar próximos do povo, para que o povo não se sinta abandonado”.

•Deus, fonte de água viva

•Também neste domingo, o Papa rezou o Angelus da Biblioteca do Palácio Apostólico. A Praça São Pedro continua fechada, assim os fiéis puderam acompanhar somente pelos meios de comunicação.

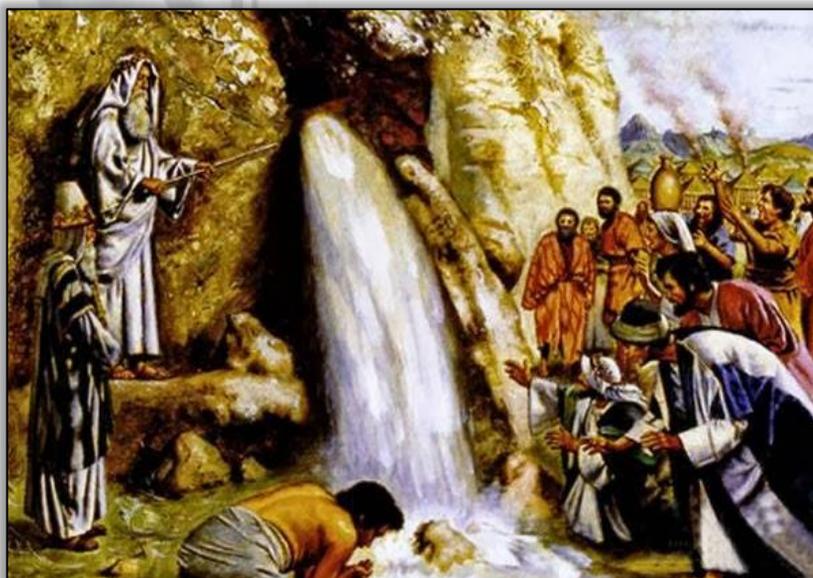
•A passagem do Evangelho deste domingo – começou explicando Francisco - apresenta o encontro de Jesus com uma mulher samaritana. Ele está a caminho com seus discípulos e fazem uma parada junto a um poço, em Samaria. Os samaritanos eram considerados heréticos pelos judeus, e muito desprezados, como cidadãos de segunda categoria. Jesus está cansado, tem sede. Chega uma mulher para tirar água e ele pede: "Dá-me de beber." Assim, rompendo toda barreira, começa um diálogo em que revela a essa mulher o mistério da água viva, isto é, do Espírito Santo, dom de Deus:

•No centro deste diálogo está a água. Por um lado, a água como elemento essencial para viver, que sacia a sede do corpo e sustenta a vida. Por outro, a água como símbolo da graça divina, que dá a vida eterna. Na tradição bíblica, Deus é a fonte da água viva - assim se fala nos salmos, nos profetas: afastar-se de Deus, fonte de água viva, e de sua lei, comporta a pior seca. É a experiência do povo de Israel no deserto.

•Jesus, "a rocha"

•E no longo caminho para a liberdade, sedento – “o povo protesta contra Moisés e contra Deus porque não há água”, recordou o Papa.

•Então, por desejo de Deus, Moisés faz brotar água de uma rocha, como sinal da Providência de Deus que acompanha seu povo e lhe dá a vida:





Papa: salvação não está nas coisas deste mundo, mas naquele que sempre nos amou

•E o apóstolo Paulo interpreta essa rocha como um símbolo de Cristo, dirá assim: "E a rocha é Cristo". É a misteriosa figura de sua presença no meio do povo de Deus que caminha. Cristo, de fato, é o Templo do qual, segundo a visão dos profetas, jorra o Espírito Santo, isto é, a água viva que purifica e dá vida. Quem têm sede de salvação pode obtê-la gratuitamente de Jesus, e o Espírito Santo se tornará nele ou nela uma fonte de vida plena e eterna.

•Chamados a testemunhar a vida e a esperança que há em nós

•A promessa da água viva que Jesus fez à mulher samaritana - continuou Francisco - tornou-se realidade em sua Páscoa: "do lado transpassado, saiu sangue e água". Cristo, o Cordeiro imolado e ressuscitado, é a fonte da qual brota o Espírito Santo, que perdoa os pecados e regenera para uma nova vida:

•Este dom também é a fonte do testemunho. Como a samaritana, quem quer que encontre Jesus vivo sente a necessidade de contar aos outros, para que todos confessem que Jesus "é verdadeiramente o Salvador do mundo", como disseram depois os conterrâneos dessa mulher. Também nós, nascidos para uma vida nova mediante o Batismo, somos chamados a testemunhar a vida e a esperança que há em nós. Se nossa busca e nossa sede encontram plena satisfação em Cristo, mostraremos que a salvação não está nas "coisas" deste mundo, que no final produzem seca, mas naquele que nos amou e sempre nos ama: Jesus, nosso Salvador, na água viva que Ele nos oferece.

•Ao concluir, o Papa pediu a Maria Santíssima a nos ajudar "a cultivar o desejo de Cristo, a fonte de água viva, o único que pode saciar a sede de vida e de amor que carregamos no coração".





DIACÔNIO

Papa

A oração do Papa Francisco: Maria, nós nos entregamos a Ti

Numa videomensagem, o Papa pede à Virgem Milagrosa do Santuário de Castel di Leva “proteção” neste momento de emergência devido ao corona vírus.



A Oração do Papa

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho como sinal de salvação e esperança. Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos, que na Cruz foste associada à dor de Jesus, mantendo firme a Tua fé. Tu, Salvação do povo romano, sabes do que precisamos e temos a certeza de que garantirás, como em Caná da Galileia, que a alegria e a celebração possam retornar após este momento de provação. Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor, a nos conformarmos com a vontade do Pai e a fazer o que Jesus nos disser. Ele que tomou sobre si nossos sofrimentos e tomou sobre si nossas dores para nos levar, através da Cruz, à alegria da Ressurreição. Amém. Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus. Não desprezes as nossas súplicas, nós que estamos na provação, e livra-nos de todo perigo, Virgem gloriosa e abençoada.



“O ‘Cordeiro de Deus’ e a fração do pão”

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

•O padre não tem nada a ver com o “Cordeiro de Deus” na Missa. Quem o inicia, cantado ou recitado, é normalmente o animador do canto ou o cantor.

•Importante aqui é o rito da Fração do Pão. Vamos ver o que diz a Instrução Geral sobre o Missal Romano: “O sacerdote parte o pão eucarístico, ajudado, se for o caso, pelo diácono ou um concelebrante.



• O gesto da fração realizado por Cristo na última Ceia que, no tempo apostólico deu o nome a toda ação eucarística, significa que muitos fiéis pela Comunhão no único Pão da vida, que é o Cristo, morto e ressuscitado pela salvação do mundo, formam um só corpo (1Cor 10,17). A fração se inicia terminada a transmissão da paz, e é realizada com a devida reverência, contudo, de modo que não se prolongue desnecessariamente nem seja considerada de excessiva importância. Este rito é reservado ao sacerdote e ao diácono. O sacerdote faz a fração do pão e coloca uma parte da hóstia no cálice, para significar a unidade do Corpo e do Sangue do Senhor na obra da salvação, ou seja, do Corpo vivente e glorioso de Cristo Jesus. O grupo dos cantores ou o cantor ordinariamente canta ou, ao menos, diz em voz alta a súplica *Cordeiro de Deus*, à qual o povo responde. A invocação acompanha a fração do pão; por isso, pode-se repetir quantas vezes for necessário até o final do rito. A última vez conclui-se com as palavras *dai-nos a paz*” (n. 83).

•Algumas observações. O rito da Fração do Pão não se realiza na hora da Consagração justamente para lhe dar maior relevo antes da distribuição do Corpo e Sangue do Senhor. Para



“O ‘Cordeiro de Deus’ e a fração do pão”

que este rito expresse realmente o que Cristo fez na última Ceia, pede a Instrução Geral: “Convém, portanto, que, embora ázimo e com a forma tradicional, seja o pão eucarístico de tal modo preparado que o sacerdote, na Missa com povo, possa de fato partir a hóstia em diversas partes e distribuí-las ao menos a alguns dos fiéis. Não se excluem, porém, as hóstias pequenas, quando assim o exigirem o número dos comungantes e outras razões pastorais. O gesto, porém, da fração do pão, que por si só designava a Eucaristia nos tempos apostólicos, manifestará mais claramente o valor e a importância do sinal da unidade de todos num só pão, e da caridade fraterna pelo fato de um único pão ser repartido entre os irmãos” (n. 321). Daí a conveniência de uma patena de maior dimensão: “Para consagrar as hóstias é conveniente usar uma patena de maior dimensão, onde se coloca tanto o pão para o sacerdote e o diácono, bem como para os demais ministros e fiéis”. (n. 331). Portanto, a patena pequena sobre o cálice praticamente foi abolida. Outra coisa importante: Que se procure comungar das hóstias consagradas na mesma Missa e se tome da Sagrada Reserva quando realmente faltarem hóstias consagradas na mesma Missa (cf. 85).

•O “Cordeiro de Deus” é a invocação que acompanha a fração do pão (cf. n. 83 e 155). Esta invocação que manifesta a humildade de quem se aproxima da mesa do Senhor é uma prece em forma de ladainha. Em si, as invocações seriam cantadas ou proclamadas pelo cantor ou pelo grupo de cantores e o povo responderia o “*tende piedade de nós e dai-nos a paz*”. Em todo caso, deve haver uma sincronia entre o rito da fração e da intinção da partícula de hóstia no cálice e o canto “*Cordeiro de Deus*”. O canto não deve prolongar-se além do rito, inclusive para que o povo, enquanto o sacerdote se prepara com uma oração silenciosa para a comunhão, também se prepare devidamente por uma oração silenciosa. Em geral não se dá oportunidade para isso.

•Para dar é preciso partir. Como Jesus se dá a nós, também nós somos chamados a partilhar a vida com os irmãos e irmãs; tornar-nos pão partilhado, o Cristo repartido.

Fonte: <https://franciscanos.org.br/vidacrista/especiais/gotas-de-liturgia/>

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (77ª Edição – Março 2020)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Pirai / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste 1

Presidente: Diac. Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





Campanha da Fraternidade

Campanha da Fraternidade 2020

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”
(Lc. 10,33-34)

**“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”**

5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



Campanha da Fraternidade

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver,
criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo
como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir
a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver
as necessidades dos nossos irmãos e irmãs,
sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão
expressa no cuidado fraterno,
próprio de quem reconhece no próximo
o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos
construtores de uma nova sociedade,
reconciliada no amor.

Dai-nos a graça de vivermos
em comunidades eclesiais missionárias
que, compadecidas,
vejam, se aproximem e cuidem
daqueles que sofrem,
a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida,
e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado,
no Espírito, Senhor que dá a vida.
Amém!



Reunião Ampliada da presidência da CND em Brasília

- Teve início nesta quinta-feira, 12 de março, às 14h, a Reunião do Conselho Consultivo da Comissão Nacional dos Diáconos, que reúne a Presidência, as Assessorias e o Conselho Fiscal da entidade.
- A reunião acontece no Centro Cultural Missionário - CCM, em Brasília (DF), com extensa pauta. A reunião é presidida pelo diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), presidente da CND.
- Após as orações iniciais e a acolhida pelo Presidente, foi apresentada a pauta da reunião, aprovada pelos presentes. Em seguida, houve a exposição dos relatórios das Comissões Regionais dos Diáconos (CRD), com as informações solicitadas pelo secretário diácono José de Oliveira Cavalcante (Cory): número de diáconos por Regional e por (Arqui)Diocese, número de Escolas Diaconais e número de candidatos ao Diaconado.

• Fonte: <http://cnd.org.br/publicacao/financiada-reuniao-ampliada-da-presidencia-da-cnd-em-brasilia/594>



Muitas definições no 2o dia da Reunião do Conselho Consultivo da CND

- A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos encontra-se reunida no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília (DF), desde ontem, 12 de março, com o Conselho Consultivo que reúne os Presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos, as Assessorias e o Conselho Econômico e Fiscal, com extensa pauta.
- As atividades desta sexta-feira, 13 de março, teve início com Celebração Eucarística às 07h, na Capela do CCM. Na sala, foi anunciada o adiamento do Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, previsto para os dias 19 a 22 de maio de 2020, por causa do surto de coronavírus que atinge algumas regiões do país, seguindo recomendações do Ministério da Saúde. O presidente da CRD Leste 2 confirmou à



Arquidiocese de Niterói – Retiro Espiritual dos Diáconos

Presidência a realização da Assembleia Nacional Formativa da CND para os dias 30 e 31 de julho e 1º de agosto de 2021, em Caetés, Minas Gerais.

•O Coordenador da Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica (ENAP), diácono José Gomes Batista, juntamente com o diácono Vinícius Antonio Melo Souza, apresentaram os slides da apresentação realizada durante o Encontro Vocacional Nacional, realizado em agosto de 2019 em Aparecida (SP). Diácono José Gomes falou do reconhecimento do diaconado junto ao organismo vocacional, destacando a importância do espaço dado à CND para apresentar a caminhada do Diaconado no Brasil, seus frutos, dificuldades e perspectivas.



•A ENAP também apresentou a programação do próximo Encontro de Formadores de Escolas Diaconais, transferido para outubro de 2020, no CCM de Brasília. Foram colhidas sugestões do assessor da Presidência diácono José Durán y Durán e dos Conselheiros presentes, representando os Regionais. Entre as sugestões, destacam-se o resgate histórico da formação diaconal no país e o perfil exigido do diácono permanente.

•A apresentação do relatório da Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC) foi feita inicialmente pelo coordenador diácono José Carlos Pascoal, exortando os presidentes das CRDs a enviarem as notícias, programações e eventos dos Regionais, para alimentação do site e das redes sociais. O diácono Leandro Marcelino dos Santos, responsável pelo novo site, tirou as dúvidas dos conselheiros e Presidência sobre as filiações, emissão da Carteira de Identificação Diaconal da CND e atualizações. “O novo site



Arquidiocese de Niterói – Retiro Espiritual dos Diáconos

oferece muitas ferramentas que vão facilitar o acesso e manuseio por parte dos internautas”, disse.

•Os relatórios da Tesouraria, apresentados pelo tesoureiro diácono Antonio Oliveira dos Santos, enfocaram, principalmente, na questão da manutenção da CND e, por extensão, das CRDs e CDDs. Algumas questões precisam ser urgentemente revistas com relação às contribuições dos diáconos e dos repasses para a manutenção da CND. Investir em comunicação e esclarecimentos é a meta. A mesma linha foi seguida na apresentação dos relatórios do Conselho Econômico e Fiscal, feito pelo diácono Raimundo Escolástico, coordenador, que se mostrou preocupado com a queda de arrecadação por parte da CND e as despesas com reuniões e atividades da Presidência.



•O diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), presidente da CND, confirmou, após aprovação do Conselho Consultivo, as negociações para aluguel de sala em Brasília, em contato com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). “Precisamos ter em Brasília um local para guardarmos a memória do diaconado, composta de documentos, fotos e material de arquivo, espalhados em vários locais, além de termos equipamentos necessários para reuniões da Presidência e do Conselho Consultivo”, afirmou.

•As atividades do dia foram encerradas com visita à Pontifícia Obras Missionárias (POM), chamada de “Casa do Papa”.

•De Brasília, diácono José Carlos Pascoal – ENAC / CND

•Fonte: <http://cnd.org.br/publicacao/muitas-definicoes-no-segundo-dia-da-reuniao-do-conselho-consultivo-da-cnd/597>



Arquidiocese de Niterói – Retiro Espiritual dos Diáconos

•Aconteceu nos dias 07 e 08 de março, no hotel Solar do Amanhecer, o retiro espiritual dos diáconos permanentes da Arquidiocese de Niterói, tendo como pregador Dom Tarcísio Nascentes dos Santos, bispo da Diocese de Duque de Caxias.

•Participaram do retiro 73 diáconos que teve também a participação de Dom José Francisco Rezende Dias, seu bispo auxiliar, Dom Luiz Antônio e do Padre Wallace Dahan dos Santos sacerdote responsável pelos diáconos da arquidiocese de Niterói.

•Foram momentos de muito aprofundamento e reflexões sobre a caminhada ministerial, divididos em 6 meditações desenvolvidas pelo pregador:

•1) "...buscar e encontrar a vontade divina..."2) "a obra de Deus é que creais naquele que Ele enviou" 3) "esta é a vontade de Deus: vossa santificação" 4) "E vós quem dizeis que eu sou?" 5) "seguir Jesus Cristo, como discípulos e Missionários" 6) "configurados a Cristo Servidor".

•Contribuição: *Diac. Reynald Waldstein de Moura*

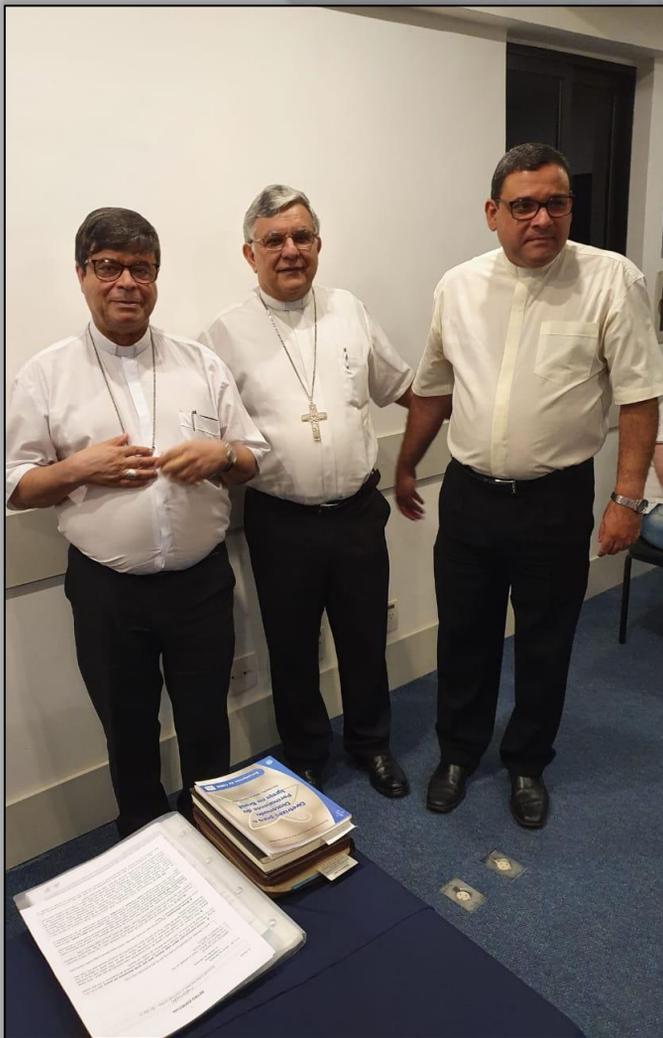




DIACÔNIO

Notícia

Arquidiocese de Niterói – Retiro Espiritual dos Diáconos





DIACÔNIO

Notícia

Arquidiocese de Niterói – Retiro Espiritual dos Diáconos





Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiçi em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2020 : R\$ 20,90

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	